

Metroviários podem parar amanhã!

Foto: Paulo Iannone



O Metrô está descumprindo vários acordos fechados durante a última Campanha Salarial. Também não aceitou decisão do TRT de pagar a Participação nos Resultados (PR). Assembleia que será realizada hoje à noite poderá decretar greve a partir de zero hora de amanhã (quarta-feira, 4/3)

Os metroviários têm greve marcada para amanhã (4/3) porque a empresa está atacando vários direitos da categoria. O Metrô não respeitou decisão do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) de pagar a PR com um valor mímino e conseguiu liminar no TST (Tribunal Superior do

Trabalho) suspendendo o pagamento que estava programado para 28/2.

Infelizmente, o TST não abre diálogo com os trabalhadores e tem privilegiado somente os interesses das empresas.

O Metrô se nega a pagar um valor igual a todos os trabalhadores porque quer pagar mais para quem já ganha altos salários.

Em vez de beneficiar os funcionários que fazem o transporte funcionar, se dedicando para um bom atendimento à população, a empresa quer pagar PRs altíssimas para chefias e cargos de confiança.

Mas não é só por causa da suspensão da PR que o metrô poderá parar amanhã. Veja ao lado.

Veja por que os metroviários podem paralisar suas atividades

- 01 | Suspensão do pagamento da PR, que estava previsto para 28/2
- 02 | Não cumprimento do Acordo da Jornada de Trabalho
- 03 | Retirada do pagamento do Adicional de Periculosidade de várias áreas da empresa
- 04 | Falta de funcionários, um problema que se arrasta e o Metrô finge não existir
- 05 | Retaliações e perseguições a trabalhadores que ganham processo na Justiça

METRÔ

Falta de funcionários afeta o atendimento à população

Foto: Paulo Iannone



O problema da falta de funcionários vem se arrastando há tempos sem que o Metrô tome uma atitude coerente. É preciso urgentemente mais investimentos e contratação de trabalhadores por meio de concursos públicos

Acada dia que passa aumenta a pressão sobre os funcionários do Metrô. A falta de trabalhadores faz com que as pessoas se desdobrem para prestar um bom atendimento à população. Infelizmente, hoje é comum estações trabalharem com apenas um ou dois funcionários. É preocupante para a população e também para os metroviários.

O governo do estado, que administra o transporte, simplesmente ignora as denúncias do Sindicato. E, em vez de contratar funcionários, toma atitudes que pioram ainda mais as condições de trabalho. **Veja:**

-  **Terceirização das bilheterias.** *O governo ameaça terceirizar as bilheterias a partir de março, provocando a precarização no atendimento. Esse tipo de serviço deve ser feito pelos metroviários, que recebem treinamentos adequados.*
-  **QR Code.** *O Metrô está implantando um sistema de pagamento de tarifa usando o QR Code gerado por um aplicativo. Defendemos que a empresa dê treinamento para os metroviários, que assim poderão auxiliar os usuários.*
-  **Falhas nas Linhas.** *A falta de funcionários está afetando todas as áreas da empresa, inclusive a manutenção. Isso provoca aumento no número de falhas, prejudicando a população.*

Linha 15 apresenta falhas constantes

Os usuários da Linha 15-Prata do monotrilho têm sido castigados por inúmeras falhas no sistema. Na última quinta-feira (27/2), na região de São Mateus, um pneu do monotrilho estourou, provocando transtornos aos passageiros. Antes disso, na terça-feira, outra falha

aconteceu na L-15. A lotação, a lentidão e as falhas são as marcas da L-15.

O problema da Linha começou no fato de que o governo estadual escolheu monotrilho em vez de metrô. O então governador Serra optou pelo monotrilho ignorando especialistas, o Sindicato e a

população. Quem está pagando por esse erro estratégico são os usuários.

A Linha 15 precisa com urgência de mais investimentos e funcionários. Sem isso, o funcionamento continuará sendo um perigo constante para metroviários e usuários.